*Artigo

'Devia ter me importado menos, com problemas pequenos, ter morrido de amor...'

Publicado originalmente em 1881, 'Memórias Póstumas de Brás Cubas', de Machado de Assis, conta a história de um homem que, depois de morto, resolve fazer um 'balanço' de sua vida, escrevendo sua autobiografia, carregada de ironia, crítica e sarcasmo. Inusitadamente, o protagonista decide narrar sua trajetória do fim para o começo, e não do começo para o fim. Ou seja, da morte para o nascimento, e não do nascimento para a morte, num percurso inverso. Brás Cubas era de família abastada, filho e neto da elite carioca. Certo dia, então, sua hora chegou. A morte lhe estrebuchava no peito aos 64 anos de idade, numa sexta-feira de agosto de 1869, em sua casa, em Catumbi, Rio de Janeiro (RJ). Tinha tanta riqueza, bens materiais, dinheiro, imóveis, títulos mobiliários, etc. Mas nada levou para o outro lado onde foi. Indignado, começara a se lembrar de seu enterro. Estavam ali apenas 11 amigos. E mais nada. Onze amigos!? Onze!? Somente 11 amigos!? Por um momento, Brás Cubas entrou em profunda meditação. Recordava-se de tantas pessoas que dele se aproximava, das festas que fazia, das amantes que tinha, etc. E agora, no fim da vida, menos de uma dúzia de pessoas dele se despedia. Por um instante, começara a se sentir emocionado, vendo um colega lastimando sua partida, abalado por seu falecimento. 'Bom e fiel amigo!', ponderou. Companheiro de todas as horas, na alegria e na tristeza, na riqueza e na pobreza... e até na hora da morte! Porém, era o único. E mais ninguém. Alguns estavam um pouco consternados, outros conversavam sobre variados assuntos. Tempos depois, ninguém mais se lembrava dele, ficando seu túmulo esquecido ao relento. Mulherengo, recordava-se das amantes que tinha. E os 'amigos' que o cercavam? Onde estavam? Este romance deixa uma instigante reflexão: viver todos os dias como se fossem os últimos. Expressão em latim, 'Carpe Diem' quer dizer 'aproveite o dia', desfrutar de momentos cotidianos que na correria, deixamos de lado. Abraçar um filho/a, bater um papo com os amigos... coisas boas da vida que muitos partem sem fazer. Lançado em 1966, 'Dona Flor e seus Dois Maridos', de Jorge Amado, retrata a vida de Florípedes Guimarães, apelidada de Dona Flor, que se casa com Vadinho. O marido não gostava de trabalhar; era simpatizante da noite, da bebedeira, da farra e dos jogos de baralho. Sedutor e conquistador, tinha várias amantes; uma em cada canto da cidade. Pegava valores emprestados com parentes, vizinhos e conhecidos, dizendo que era para pagar contas atrasadas, mas na realidade era para gastar nas pândegas, com mulheres e partidas de baralho. Constantemente, muitos lhe cobravam os créditos; todavia, enrolava-os e nunca pagava. Volta e meia, pegava dinheiro escondido da esposa; e quando não achava, pedia-lhe diretamente. E caso ela negasse, pressionava-a até ceder. Vadinho perdia tudo na mesa de jogo: bens materiais, dinheiro, noites de sono, saúde e até o caráter. Por vezes, Dona Flor saía de madrugada procurando-o, e lá estava ele, debruçado sobre as cartas do baralho com os amigos. A mãe de Florípedes sonhava que a filha tivesse se casado com um homem íntegro e exemplar, descrevendo o genro como cafajeste. Apesar de todos os defeitos, mesmo sabendo dos casos extraconjugais, dos vícios em jogos e bebidas, Florípedes gostava do esposo, dizendo não conseguir viver sem ele. No entanto, num domingo de Carnaval, estava Vadinho vestido de mulher, fantasiado de baiana, quando subitamente foi surpreendido por um ataque cardíaco, caindo morto no chão. Inconformada, Dona Flor chorou anos e anos a ausência do consorte, lembrando-se dele diuturnamente. Tempos depois, Florípedes se casa com Teodoro Madureira, farmacêutico, dedicado, trabalhador, honesto, dormia cedo, acordava cedo, não gostava de baderna, somente de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Entretanto, apesar de tantas qualidades do atual companheiro, Florípedes não conseguia esquecer o primeiro cônjuge; e de tanto pensar nele, o mesmo surgira para ela em forma de um fantasma. Indecisa, Dona Flor resolve ficar com seus 'dois maridos': um vivo e um morto, formando um inesperado trio amoroso. Os amigos de Vadinho também não conseguiam esquecê-lo; diziam que a mesa de jogo não era mais a mesma sem ele. E certo dia, com eles também começara a entrar em contato, alegrando-os. Literaturas à parte, em 2 de Novembro celebra-se o Dia de Finados. Momento oportuno para recordar daqueles/as que partiram deixando grande nostalgia. A morte não é o fim da vida, mas sim um encontro com Deus, em outro plano. Metaforicamente, eles continuam vivos, na memória e no coração de muitos que aqui deles se lembram, com muitas e eternas saudades.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Gao encerra Outubro Rosa e abre Novembro Azul

O Gao - Grupo de Apoio Oncológico Luz da Esperança realizou na noite de ontem em Tangará da Serra uma palestra que fechou as atividades da entidade relacionadas ao Outubro Rosa (mês de conscientização sobre o câncer de mama) e iniciou as atividades do Novembro Azul (mês de conscientização sobre o câncer de próstata). De acordo com Edna Girotto, diretora social do Gao, diversas atividades foram desenvolvidas ao longo do mês. Na última segunda-feira, 30, duas palestras foram realizadas nas quais a Drª Gabriela explanou sobre o câncer de mama e o Dr. Elder falou sobre o câncer de próstata e os demais cuidados que o homem deve ter com a sua saúde. A programação segue pelo Novembro Azul. "Durante o Novembro Azul, teremos ainda a continuidade das palestras nas escolas. Já temos escolas agendadas e estamos abertos a firmas que quiserem agendar conosco. Na sexta-feira, temos ainda uma agenda aberta para que possa ser feito isso", destacou Edna.

Atividades

Segundo a diretora social do Grupo de Apoio Oncológico Luz da Esperança, Edna Girotto, o médico urologista, Dr. Elder, atenderá durante o mês de novembro 15 pacientes, por meio de parceria com a Clínica Inovatto, sem cobrar nada. A parceria conta com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra.

Triagem

"Foi feita uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde que vai fazer a triagem dos pacientes que estão em espera. Então, optamos por fazer essa parceria de triagem pelo município para ajudar a tirar esses pacientes da lista de espera", afirmou Edna, ao destacar que os atendimentos serão feitos aos sábados e não haverá custos.

A doença

O câncer de próstata é o 6º tipo mais comum no mundo e o de maior incidência nos homens. As taxas da manifestação da doença são cerca de seis vezes maiores nos países desenvolvidos. Cerca de 3/4 dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos. Estima-se que 1 a cada 36 homens morrem pela doença no país.

Tem cura

Quando diagnosticado e tratado no início, tem os riscos de mortalidade reduzidos. No Brasil, é a quarta causa de morte por câncer e corresponde a 6% do total de óbitos por este grupo. A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada e definida após médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada um.

*Bastidores da Política

Lei Kandir

O relatório final com as propostas de mudanças na Lei Kandir foi entregue na tarde desta terça-feira, 31, em Brasília, para a Comissão Mista Especial que analisa alterações na Lei, que isenta da incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) as exportações de produtos não industrializados no país.

Novembro

O tema foi amplamente debatido em audiências públicas e reuniões técnicas realizadas em vários estados. O relatório foi entregue pelo senador Wellington Fagundes, relator da Comissão Mista, com a participação do presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM, Neurilan Fraga. A meta é que a votação ocorra neste mês.

"Avanço"

O presidente da AMM, ressaltou que a aprovação da emenda, de autoria do senador Wellington, representa um grande avanço para os municípios, que poderão receber muito mais recursos, através do FEX- Auxílio de Fomento às Exportações, saindo da casa de R$ 400 milhões anuais para R$ 1 bilhão por ano, conforme o relatório.

R$5 Bilhões

Atualmente o Governo Federal destina aos estados e municípios exportadores de produtos primários e semielaborados o montante de 1,95 bilhão e deste total Mato Grosso recebe cerca de R$ 400 milhões, dos quais os municípios ficam com cerca de R$100 milhões. A emenda aprovada, eleva para R$ 5 bilhões o valor do FEX.

Com a emenda...

A União terá que repassar R$ 5 bilhões aos estados que estão perdendo com a desoneração. Desta forma Mato Grosso receberia aproximadamente R$ 1 bilhão, sendo R$ 250 milhões destinados aos municípios. A apresentação da emenda se deu em função de o Governo Federal, ter deixado o auxílio fora da proposta orçamentária.

Novo Encontro

O presidente da AMM, frisou que no próximo dia 7 de novembro a comissão volta a se reunir em Brasília para discutir o assunto e verificar possíveis alterações. "Se aprovado o relatório, O projeto vai para o plenário para a aprovação. Posteriormente a liberação do FEX passa a ser obrigatório, saindo da casa de R$ 1, 950 bilhão para R$ 9 bilhões".

Prazo

O Supremo Tribunal Federal estabeleceu prazo até 30 de novembro para que o Congresso regulamente a Lei Kandir. Se não for aprovada uma norma com esse objetivo, o Tribunal de Contas da União - TCU ficará responsável por fazer os cálculos da compensação, que atualmente é feita por meio do FEX, considerada irrisória para estados e municípios.

Mobilização

Para o ano de 2018, o senador Wellington Fagundes já apresentou a emenda na comissão de Assuntos Econômicos. "Tudo depende da mobilização dos parlamentares da bancada federal e também dos governadores dos estados para que até o final de novembro esteja aprovado", reforçou Fagundes.

Executivo divulga nota sobre greve dos servidores municipais

Em nota assinada pelo prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), o Poder Executivo Municipal expôs sua versão a respeito da greve dos servidores públicos municipais iniciada na última segunda-feira, 30 em Tangará da Serra. "Pontuamos através desta nota que a referida Greve anunciada pelo Sindicato não obteve grande adesão por parte dos Servidores Públicos do Município de Tangará da Serra. Ressaltamos, com ênfase, à população tangaraense que a Prefeitura tomará tomas as medidas cabíveis relativas a esse movimento especificamente", traz trecho da nota, que ainda consta a informação de que a prefeitura municipal acionará a justiça.

"A Prefeitura de Tangará da Serra reconhece a importância do diálogo, do debate e da busca de um consenso, objetivando melhorar a vida do cidadão tangaraense. Esforços no sentido de atender às demandas do funcionalismo público, sem prejudicar o andamento da Máquina Pública e o atendimento à população, são constantes nesta Gestão", diz parágrafo final do documento.